

Basquete brasileiro enfrenta Eslovênia hoje à noite no GAB (Pág. 3)

A TARDE esportes

Segunda-feira • 2/5/1994

Fla e Vasco empataram. Palmeiras venceu São Paulo, de virada: 3x2 (Pág. 4)

Tragédia tira Senna do podium para sempre

O esporte brasileiro está de luto com o desaparecimento de seu maior ídolo, Ayrton Senna. O tricampeão mundial morreu ontem vítima do novo regulamento da F-1 que comprometeu a segurança dos carros nas pistas. A batida de seu Williams a 250km na curva Tamburello, em San Marino, fez também chorar todo o País que o tinha como símbolo. Foi na sétima volta do fatídico GP de San Marino, que já vitimara no treino de sábado o austríaco Roland Ratzenberger e na sexta-feira por pouco não tirava também a vida de Rubinho Barrichello. Senna sofreu múltiplas fraturas na cabeça, inclusive com perda de massa cerebral. O acidente foi no mesmo local onde anos antes Nelson Piquet bateu e se salvou por milagre. Senna foi socorrido pelos médicos do autódromo 1min40seg depois da colisão e logo ficou definido que seu estado era muito grave. Ainda na pista, sofreu rápida cirurgia para possibilitar que continuasse respirando. Em seguida, foi levado de helicóptero para o Hospital Maggiore, de Bolonha, onde imediatamente recebeu quatro litros de sangue.

Senna já não sofria, porque estava inconsciente, ao contrário da torcida brasileira que rezava por um milagre. Mas este não veio e a cada boletim dos médicos, a tragédia chegava mais perto.

Desde a pista de Imola, o piloto da Williams entrou em coma profundo e não demorou muito ser anunciada sua morte cerebral. O coração do atleta continuava pulsando, tentando resistir. Porém 10 anos de carreira vitoriosa na



Antes da largada, Ayrton Senna já se mostrava apreensivo, como se pode observar, no instante em que ajustava o espelho retrovisor de sua Williams

F-1 chegaram ao fim. Ayrton Senna da Silva está morto para tristeza de milhões. Um dia macabro para a F-1 que expôs seu lado triste. Na véspera, Senna, que já sofrera quando o amigo Barrichello fora acidentado na sexta-feira, questionou a segurança do circuito e da própria Fórmula-1. Em telefonema para a namorada, ele se mostrou

preocupado com a corrida e disse até que se pudesse estaria fora da prova de Imola, onde também foram atropelados três mecânicos da Ferrari e acidentados gravemente quatro espectadores. Seu corpo deve ser trasladado amanhã para o Brasil, a depender da burocracia italiana. O presidente Itamar Franco

emitiu nota oficial de pesar à sua família e pode decretar luto nacional ainda hoje. Reações de pesar de todo o mundo foram afirmadas na imprensa e os fãs do piloto, homens, mulheres e crianças, sobretudo de São Paulo, onde havia sua maior torcida organizada, choraram a grande perda. Até alguns inimigos seus, dentro e fora da pista, como

o francês Alain Prost e o brasileiro Nelson Piquet, lamentaram a perda do melhor piloto da atualidade. O alemão Michael Schumacher foi o vencedor da prova e vinha logo atrás de Senna, que a liderava. Disse Schumacher que desde a volta anterior o carro de Senna apresentava a suspensão traseira muito baixa e ele acha que a

mesma tocou no chão antes do piloto da Williams perder o controle do carro. Em março, no Circuito de Paul Ricard, na França, Senna foi impedido de continuar os testes com o Williams porque os mecânicos detectaram defeito de fabricação numa peça da suspensão traseira (Págs. 5, 6, 7 e 8, com noticiário das agências Estado, Globo, AFP e UPI).



Maria de Lourdes e Grilo, campeãs da Corrida Tiradentes (Pág. 2)



Rodrigo deu um tapa em Nengo e recebeu cartão amarelo, no empate entre Vitória e Galícia (Pág. 4)